



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



NT nº 16/25 - Nota Técnica | DTE

Data: 22 de setembro de 2025

Elaborado por: Caroline da Costa e Fábio Mezzadri

Departamento Técnico, Econômico e Legal

Assunto: Análise do custo de produção da avicultura paranaense – Resultados de Julho/2025

Sumário

| | |
|---|----|
| 1. Introdução | 2 |
| 2. Metodologia | 2 |
| 3. Cadecs participantes | 3 |
| 4. Avicultura de Corte | 4 |
| 4.1. BRF - Toledo | 4 |
| 4.2. Jaguafrangos – Jaguapitã | 6 |
| 4.3. JBS - Jaguapitã | 7 |
| 4.4. JBS – Campo Mourão | 9 |
| 4.5. JBS – Santo Inácio | 11 |
| 4.6. Vibra – Itapejara d'Oeste | 12 |
| 4.7. BRF – Dois Vizinhos | 14 |
| 5. Avicultura de Corte – Comparativo 2024/2025 | 16 |
| 5.1. Avenorte – Cianorte | 16 |
| 5.2. 5.2 BRF – Carambeí | 18 |
| 5.3. 5.3 JBS – Jacarezinho | 20 |
| 5.4. 5.4 Pluma – Toledo | 22 |
| 6. Matriseiros | 24 |
| 6.1. Matriseiro JBS – Jacarezinho | 24 |
| 6.2. Matriseiro JBS - Lapa | 25 |
| 6.3. Matriseiro BRF - Dois Vizinhos | 26 |
| 7. Considerações finais | 28 |



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



1. Introdução

O Sistema FAEP realiza o suporte técnico, jurídico e econômico para as Comissões de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadecs) do Paraná, através do Núcleo de Cadecs. Com uma série histórica de mais de 10 anos, os levantamentos de custos de produção da avicultura são uma importante ferramenta para a gestão da atividade pecuária e da propriedade rural, dando subsídio para a tomada de decisões e avaliação da saúde financeira e da sustentabilidade do negócio.

Os painéis foram realizados individualmente, com 14 Cadecs do Paraná, e os resultados representam as médias por tamanhos de modais e classificação do frango, pesado ou *griller*, representando o cenário das integrações. O objetivo do levantamento é oferecer suporte nas negociações de preços e custos junto às empresas integradoras em reuniões das Cadecs. Para produtores independentes e cooperados, os dados servem como uma referência de mercado.

Para o Sistema FAEP, os levantamentos de custos fornecem embasamento técnico para pleitos que busquem melhores condições para a cadeia produtiva e maior rentabilidade para a atividade. A obtenção dos dados diretamente com as Cadecs reflete a realidade do campo, promovendo discussões embasadas em dados fidedignos. A seguir, serão apresentados e analisados os resultados dos levantamentos realizados em julho de 2025.

2. Metodologia

A metodologia utilizada foi a de painel, em que produtores rurais, revendas de insumos, representantes da agroindústria, instituições financeiras e demais agentes do setor se reúnem para apurar os custos de uma propriedade modal, que represente a estrutura produtiva predominante no sistema de integração avaliado.

As análises são apresentadas em:

- **Custo variável:** que varia de acordo com o nível de produção da atividade. São considerados os itens que geram desembolso direto do produtor e representam o maior impacto na formação dos custos.
- **Custo fixo:** ocorre independentemente da produção. Para a suinocultura, são consideradas as depreciações de máquinas, equipamentos e edificações e a remuneração do capital investido na atividade.
- **Custo operacional:** considera o custo variável acrescido da depreciação.
- **Custo total:** é a soma do custo variável e fixo.



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



3. Cadecs participantes

Os levantamentos de custos foram realizados com Cadecs das integradoras localizadas nos principais polos produtivos da avicultura no Paraná: Campos Gerais, Sudoeste, Oeste, Norte, Noroeste e Norte Pioneiro. Essas regiões concentram agroindústrias, insumos da produção agrícola e as demais cadeias de suprimentos.

Este ano, além do levantamento dos custos de frangos de corte, também foram levantados os custos dos matrizeiros de ovos férteis. As Cadecs que participaram no ano de 2024 possibilitaram o comparativo dos custos este ano. Os painéis foram realizados com as seguintes comissões:

Avicultura de Corte

- Cadec da BRF - Toledo;
- Cadec da Jaguafrangos – Jaguapitã;
- Cadec da JBS - Jaguapitã;
- Cadec da JBS - Campo Mourão;
- Cadec da JBS - Santo Inácio;
- Cadec da Vibra - Itapejara do Oeste;
- Cadec da BRF - Dois Vizinhos;

Avicultura de Corte – Comparativo 2024/2025

- Cadec da Avenorte – Cianorte;
- Cadec da BRF – Carambeí;
- Cadec da JBS – Jacarezinho.
- Cadec da Pluma - Toledo;

Matrizeiros

- Cadec da JBS - Jacarezinho;
- Cadec da JBS - Lapa - Ovos Férteis;
- Cadec da BRF - Dois Vizinhos - Ovos Férteis.



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



4. Avicultura de Corte

4.1. BRF - Toledo

Essa integração produz frangos pesados, com ciclo médio de 42 dias até o abate. O levantamento de custos analisou aviários com medidas de 150 x 16 m, em dois modais, sendo um com 2 galpões e outro com 4 galpões. Nessa integração, são alojadas cerca de 33.000 aves por aviário. Levando em consideração a taxa de 5,5% de mortalidade, são entregues, em média 31.185 aves para o abate em cada galpão, independente do modal. O intervalo médio entre lotes é de 14 dias.

Tabela 1. Levantamento de custos, receita e saldos por aviário. BRF – Toledo

| Custos, receita e saldos | 2 galpões | 4 galpões |
|--|------------------------|------------------------|
| Custos variáveis | R\$ 38.251,69 | R\$ 37.480,36 |
| Custo operacional | R\$ 54.790,76 | R\$ 54.013,55 |
| Custos fixos | R\$ 35.025,19 | R\$ 34.218,12 |
| Custo total | R\$ 73.276,87 | R\$ 71.698,48 |
| Receita total (entrega das aves + venda da cama) | R\$ 45.289,75 | R\$ 45.289,75 |
| Saldo sobre custos variáveis | R\$ 7.038,07 | R\$ 7.809,42 |
| Saldo sobre custo operacional | -R\$ 9.501,01 | -R\$ 8.723,75 |
| Saldo sobre custo total | -R\$ 27.987,12 | -R\$ 26.408,67 |
| Saldo sobre o custo total anual | -R\$ 176.878,60 | -R\$ 166.902,79 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

O custo variável por aviário no modal de 2 galpões foi 2% superior ao do modal de 4 galpões. Os custos fixos também foram 2% maiores no modal de 2 galpões em comparação ao de 4 galpões, percentual que se manteve para os custos totais.

Quanto à receita com a entrega dos frangos e a venda da cama, os valores foram semelhantes, pois são aviários do mesmo tamanho e o valor recebido por frango entregue é o mesmo, independente do modal. Contudo, quando analisados os saldos sobre custos, verifica-se que apenas os custos variáveis são cobertos, enquanto os demais evidenciam valores negativos. Essa situação se repete entre os modelos.

Apesar dos custos operacionais e totais não serem cobertos pela receita, ainda assim torna-se mais vantajoso e menos oneroso o modal de 4 galpões, cujo saldo negativo sobre o custo total ultrapassa R\$166.000 ao ano, nos modais de 4 galpões. A situação exige ainda maior atenção nos modais de 2 galpões, pois os avicultores estão



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



encerrando o ano com um déficit de mais de R\$176.000, valor 6% superior em comparação ao outro modelo.

Tabela 2. Custos variáveis por aviário. BRF - Toledo

| Custos variáveis | 2 galpões | 4 galpões |
|--|--------------|--------------|
| Despesas com energia e combustíveis | R\$ 7.008,50 | R\$ 7.008,50 |
| Mão-de-obra | R\$ 5.893,97 | R\$ 5.893,97 |
| Despesas com a higiene do aviário | R\$ 1.215,00 | R\$ 1.215,00 |
| Despesas administrativas | R\$ 854,43 | R\$ 427,22 |
| EPIs | R\$ 238,07 | R\$ 119,04 |
| Manutenção | R\$ 2.992,99 | R\$ 2.861,23 |
| Seguro das instalações | R\$ 1.496,50 | R\$ 1.430,62 |
| Funrural | R\$ 631,50 | R\$ 631,50 |
| Outros (inclusos os gastos com telefone) | R\$ 1.095,74 | R\$ 1.073,27 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

Com relação aos custos variáveis, alguns valores apresentam semelhança entre os modais. Contudo, nota-se que as despesas administrativas, os equipamentos de proteção individual (EPIs), manutenção, seguro das instalações e outros custos são mais onerosos no modal com dois aviários.

Tabela 3. Valores por ave, custos e coberturas. BRF - Toledo

| Valores por ave | 2 galpões | 4 galpões |
|---|-----------|-----------|
| Valor recebido por frango entregue - R\$/Cabeça | R\$ 1,35 | R\$ 1,35 |
| Valor por ave para cobrir os custos variáveis | R\$ 1,12 | R\$ 1,10 |
| Valor por ave para cobrir o custo operacional | R\$ 1,65 | R\$ 1,63 |
| Valor por ave para cobrir o custo total | R\$ 2,24 | R\$ 2,19 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

O valor recebido por frango entregue foi de R\$1,35 em ambos os modais. Contudo, seria necessário no modal de 2 galpões um valor de R\$1,65 para cobrir os custos operacionais e o valor de R\$2,24 por frango para pagar o custo total. Já no modal de 4 galpões, seria necessário R\$1,63 para cobrir custos variáveis e R\$2,19 para cobrir custo total. O levantamento permite identificar uma fragilidade, pois sem margem sobre o custo operacional e total, se torna inviável realizar novos investimentos ou, até mesmo, manter-se na atividade.



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



4.2. Jagafrangos – Jaguapitã

Neste levantamento foram analisados aviários de 150 x 16 m. Nessa integração, são alojadas 32.000 aves por aviário, com uma taxa de mortalidade de 5%. Assim, são entregues para o abate cerca de 30.400 frangos ao final de cada ciclo de 45 dias. O intervalo entre lotes é de 15 dias e são realizados 6,08 lotes ao ano.

Tabela 4. Levantamento de custos, receita e saldos por aviário. Jagafrangos – Jaguapitã

| Custos, receita e saldos | R\$/Aviário |
|--|------------------------|
| Custos variáveis | R\$ 35.139,33 |
| Custo operacional | R\$ 49.203,51 |
| Custos fixos | R\$ 33.673,73 |
| Custo total | R\$ 68.813,06 |
| Receita total (entrega das aves + venda da cama) | R\$ 50.771,20 |
| Saldo sobre os custos variáveis | R\$ 15.631,87 |
| Saldo sobre o custo operacional | R\$ 1.567,69 |
| Saldo sobre o custo total | -R\$ 18.041,86 |
| Saldo sobre o custo total anual | -R\$ 109.557,69 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

A receita com a entrega dos frangos foi de R\$45.904, somada à R\$4.867,20 recebidos pela venda da cama, totalizando R\$50.771,20 de receita por lote. A receita obtida com a entrega dos frangos cobre os custos variáveis e operacionais, mas não o custo total. Com a produção de 6 lotes ao ano, o prejuízo é de R\$109.557,69, o que evidencia a necessidade de revisão dos valores praticados para viabilidade da atividade.

Tabela 5. Custos variáveis por aviário. Jagafrangos - Jaguapitã

| Custos variáveis | R\$/Aviário |
|--|--------------|
| Despesas com energia e combustíveis | R\$ 9.979,00 |
| Mão-de-obra | R\$ 6.885,60 |
| Despesas com a higiene do aviário (diária) | R\$ 41,67 |
| EPIs | R\$ 450,00 |
| Manutenção | R\$ 2.581,32 |
| Seguro das instalações | R\$ 1.806,93 |
| Despesas administrativas | R\$ 287,83 |
| Funrural | R\$ 688,56 |
| Outros (inclusos os gastos com telefone) | R\$ 1.003,42 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



Na análise dos custos variáveis, é possível observar um maior custo com mão-de-obra nessa integração quando comparada a Toledo, em torno de R\$6.885,60 por lote. Contudo, semelhante a outras regiões, os custos variáveis foram de R\$35.139,33.

Tabela 6. Valores por ave, custos e coberturas. Jaguafrangos - Jaguapitã

| Valores por ave | R\$/Frango entregue |
|---|---------------------|
| Valor recebido por frango entregue - R\$/Cabeça | R\$ 1,51 |
| Valor por ave para cobrir os custos variáveis | R\$ 1,00 |
| Valor por ave para cobrir o custo operacional | R\$ 1,46 |
| Valor por ave para cobrir o custo total | R\$ 2,10 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

A Tabela 6 mostra que a receita por ave não paga o custo total para produzi-la. Esse processo acarreta um prejuízo de R\$0,59 por frango produzido. Seguindo a mesma tendência das demais, esta é mais uma Cadec que exige atenção.

4.3. JBS - Jaguapitã

Os frangos *griller* produzidos atingem em 28 dias o peso de 1,4 kg e são entregues para o abate. Os aviários possuem 165 x 18 m e tecnologia *Dark House*, que consiste na combinação de um programa de luz com um adequado programa de ventilação. O intervalo entre lotes é de 20 dias e são alojadas 58.000 aves. Com uma taxa de mortalidade em torno de 4,64%, são entregues ao final do ciclo 55.309 frangos.

Tabela 7. Levantamento de custos, receita e saldos por aviário. JBS - Jaguapitã

| Custos, receita e saldos | R\$/Aviário |
|--|------------------------|
| Custos variáveis | R\$ 26.680,82 |
| Custo operacional | R\$ 41.627,02 |
| Custos fixos | R\$ 35.006,66 |
| Custo total | R\$ 61.687,48 |
| Receita total por lote | R\$ 46.225,68 |
| Saldo sobre os custos variáveis | R\$ 19.544,86 |
| Saldo sobre o custo operacional | R\$ 4.598,66 |
| Saldo sobre o custo total | -R\$ 15.461,81 |
| Saldo sobre o custo total (anual) | -R\$ 117.509,72 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



Os custos variáveis do produtor totalizaram R\$26.680,82 e os fixos R\$35.006,66. O custo total do produtor por aviário para produzir o frango *griller* foi de R\$61.687,48. A receita com a entrega dos frangos somou R\$41.481,60, que, acrescida de R\$4.703,34 da comercialização da cama fechou em R\$46.225,68 por lote. A receita com a entrega dos frangos cobre os custos variáveis e operacionais, mas não o custo total.

Tabela 8. Custos variáveis por aviário. Jaguafrangos - Jaguapitã

| Custos variáveis | R\$/Aviário |
|---|--------------|
| Despesas com energia e combustíveis | R\$ 4.575,20 |
| Mão-de-obra | R\$ 6.222,24 |
| Despesa com a higiene do aviário (diária) | R\$ 25,00 |
| EPIs | R\$ 169,51 |
| Manutenção | R\$ 2.143,31 |
| Seguro das instalações | R\$ 1.152,03 |
| Despesas administrativas | R\$ 75,00 |
| Funrural | R\$ 912,60 |
| Outros (Incluso os gastos com telefone) | R\$ 505,26 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

Entre os custos variáveis, os mais onerosos foram a mão-de-obra, energia, combustíveis e manutenção. O custo com a mão-de-obra por aviário somou R\$6.222,24, enquanto as despesas com energia elétrica, gasolina e óleo diesel fecharam em R\$4.575,20. Já os custos com a manutenção totalizaram R\$2.143,31.

Tabela 9. Valores por ave, custos e coberturas. JBS - Jaguapitã

| Valores por ave | R\$/Frango entregue |
|--|---------------------|
| Valor recebido por frango entregue - R\$/Cabeça | R\$ 0,75 |
| Valor por ave para cobrir os custos variáveis | R\$ 0,34 |
| Valor por ave para cobrir os custos operacionais | R\$ 0,61 |
| Valor por ave para cobrir os custos totais | R\$ 0,98 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

Novamente, o valor de entrega dos frangos foi inferior ao custo total de produção. A receita por ave foi de R\$0,75, tendo um custo de produção superior a R\$0,98. O saldo negativo sobre o custo total dessa integração foi de R\$15.461,81 por aviário e R\$117.509,72 anual. Em comparação ao frango pesado da mesma região, o frango



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



griller ainda é produzido por praticamente metade do custo, sendo possível um alojamento de aves 45% superior quando comparado ao dos frangos pesados. Por outro lado, o prejuízo é 7% menor na integração de pesados em comparação ao *griller*.

Apesar das condições desfavoráveis neste levantamento, o frango *griller* apresentou maior viabilidade. Contudo, a avicultura na região encontra-se em um momento delicado, que exige atenção de integrados e integradoras, para continuidade da produção, em decorrência dos prejuízos notáveis ao longo do ano.

4.4. JBS – Campo Mourão

Foram analisados aviários em dois modais, nas medidas de 150 x 14 m – modal 1, e de 165 x 18 m – modal 2. São alojadas cerca de 25.500 aves no modal de menor tamanho e cerca de 41.000 aves nos aviários maiores. Ambos evidenciaram uma taxa de mortalidade de 6,23%. As aves alojadas são classificadas como pesadas, com idade de abate atingida aos 40 dias e com peso médio de 2,85kg.

Tabela 10. Levantamento de custos, receita e saldos por aviário. JBS – Campo Mourão

| Custos, receita e saldos | 150 x 14 m | 165 x 18 m |
|--|------------------------|------------------------|
| Custos variáveis | R\$ 32.701,52 | R\$ 41.223,78 |
| Custo operacional | R\$ 49.313,55 | R\$ 62.807,09 |
| Custos fixos | R\$ 38.411,88 | R\$ 51.921,09 |
| Custo total | R\$ 71.113,40 | R\$ 93.144,86 |
| Receita total por lote | R\$ 39.257,40 | R\$ 56.411,09 |
| Saldo sobre os custos variáveis | R\$ 6.555,90 | R\$ 15.187,31 |
| Saldo sobre o custo operacional | -R\$ 10.056,08 | -R\$ 6.396,00 |
| Saldo sobre o custo total | -R\$ 31.855,93 | -R\$ 36.733,78 |
| Saldo sobre o custo total (anual) | -R\$ 191.772,70 | -R\$ 221.137,33 |

Fonte e elaboração: DTE – Sistema FAEP

Os custos levantados no painel demonstram uma tendência semelhante às demais integradoras. O modal 2, pelo maior tamanho, tem os maiores custos. Contudo, ao analisar os custos por metro quadrado, o modal se torna menos oneroso. Evidentemente, o setor avícola nessa região também enfrenta um período delicado, com prejuízos visíveis ao produtor e um risco iminente, visto que apenas os custos variáveis são cobertos. Anualmente, o saldo negativo sobre o custo total foi de R\$191.772,70 no modal 1 e de R\$221.137,33 no modal 2.



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



Tabela 11. Custos variáveis por aviário. JBS – Campo Mourão

| Custos variáveis | 150 x 14 m | 165 x 18 m |
|---|--------------|--------------|
| Despesas com a energia e combustíveis | R\$ 5.263,50 | R\$ 6.478,50 |
| Mão-de-obra | R\$ 6.363,26 | R\$ 9.053,29 |
| Despesa com a higiene do aviário | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| EPIs | R\$ 261,07 | R\$ 130,54 |
| Manutenção | R\$ 2.130,12 | R\$ 2.970,91 |
| Seguro das instalações | R\$ 2.062,56 | R\$ 2.876,69 |
| Despesas administrativas | R\$ 398,67 | R\$ 398,67 |
| Funrural | R\$ 541,17 | R\$ 778,53 |
| Outros (inclusive os gastos com telefone) | R\$ 914,85 | R\$ 1.166,41 |

Fonte e elaboração: DTE – Sistema FAEP

A análise dos custos variáveis permite identificar que os gastos com mão-de-obra foram mais expressivos no modal de maior tamanho, em torno de R\$2.690,03 mais oneroso do que o menor. Porém, na comparação por metro quadrado, o custo de mão-de-obra se torna semelhante e ligeiramente superior no modal menor. Neste painel, as despesas com a higiene dos aviários não foi relatada e nem incluída nos cálculos.

Tabela 12. Valores por ave, custos e coberturas. JBS – Campo Mourão

| Valores por ave | 150 x 14 m | 165 x 18 m |
|---|------------|------------|
| Valor recebido por frango entregue - R\$/Cabeça | R\$ 1,35 | R\$ 1,35 |
| Valor por ave para cobrir os custos variáveis | R\$ 1,11 | R\$ 0,96 |
| Valor por ave para cobrir o custo operacional | R\$ 1,73 | R\$ 1,52 |
| Valor por ave para cobrir o custo total | R\$ 2,54 | R\$ 2,31 |

Fonte e elaboração: DTE – Sistema FAEP

Em ambos os modais, o valor pago por frango foi de R\$1,35, suficiente para pagar apenas os custos variáveis. Contudo, mesmo não cobrindo os custos operacionais e totais, o modal 2 mostrou-se mais eficiente nesta análise. O modal 1, foi em média R\$0,22 mais oneroso com relação aos custos operacionais e totais. Neste caso, o modal 2, de maior tamanho, mostrou-se mais eficaz, sendo capaz de alojar mais aves e com custos operacionais semelhantes ou menores.



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



4.5. JBS – Santo Inácio

Os integrados alojam e entregam frangos pesados com 2,85 kg em média, que são produzidos em 42 dias e com um intervalo entre lotes de 15 dias. Foram analisados aviários de 165 x 18 m, que alojam 41.000 aves, sendo 2 aviários utilizados por lote, com uma taxa de mortalidade de 5,5%. Levando em consideração esses dados, são entregues para o abate cerca de 77.490 frangos ao final de cada lote.

Tabela 13. Levantamento de custos, receita e saldos por aviário. JBS – Santo Inácio

| Custos, receita e saldos | 165 x 18 m |
|--|-----------------------|
| Custos variáveis | R\$ 42.934,99 |
| Custo operacional | R\$ 63.285,95 |
| Custos fixos | R\$ 47.750,29 |
| Custo total | R\$ 90.685,28 |
| Receita total por lote | R\$ 81.188,20 |
| Saldo sobre os custos variáveis | R\$ 38.253,21 |
| Saldo sobre o custo operacional | R\$ 17.902,25 |
| Saldo sobre o custo total | -R\$ 9.497,08 |
| Saldo sobre o custo total (anual) | -R\$ 60.496,40 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

Os custos variáveis somaram R\$42.934,99 e os fixos R\$47.750,29, totalizando R\$90.685,28 de custo total. A receita com a entrega dos frangos resultou em R\$75.940,20, enquanto a venda da cama somou R\$5.248,00, totalizando R\$81.188,20 por lote. A receita obtida cobriu os custos variáveis e operacionais, mas não o custo total. Com a produção de 6,37 lotes ano, o prejuízo é de R\$60.496,40.

Tabela 14. Custos variáveis por aviário. JBS – Santo Inácio

| Custos variáveis | 165 x 18 m |
|---|---------------|
| Despesas com energia e combustíveis | 9.452,50 |
| Mão-de-obra | R\$ 11.770,73 |
| Despesa com a higiene do aviário (diária) | R\$ 41,67 |
| EPIs | R\$ 557,22 |
| Manutenção | R\$ 3.554,44 |
| Seguro das instalações | R\$ 1.421,78 |
| Despesas administrativas | R\$ 259,03 |
| Funrural | R\$ 1.139,11 |
| Outros (incluso os gastos com telefone) | R\$ 1.217,36 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



Quanto aos itens do custo variável, verifica-se que os gastos com a mão-de-obra foram de R\$11.770,73 por lote, enquanto as despesas com energia e combustíveis somaram R\$9.452,50. Os custos variáveis dessa Cadec superaram outras integrações com aviários de medida igual ou semelhante.

Tabela 15. Valores por ave, custos e coberturas. JBS – Santo Inácio

| Valores por ave | 165 x 18 m |
|---|------------|
| Valor recebido por frango entregue - R\$/Cabeça | R\$ 1,96 |
| Valor por ave para cobrir os custos variáveis | R\$ 0,97 |
| Valor por ave para cobrir o custo operacional | R\$ 1,50 |
| Valor por ave para cobrir o custo total | R\$ 2,21 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

O valor recebido por frango foi de R\$1,96, capaz de cobrir custos variáveis e operacionais. Contudo, o valor não foi capaz de cobrir os custos totais.

4.6. Vibra – Itapejara d'Oeste

Os avicultores desta integração produzem frangos pesados e *griller*. O painel analisou aviários de diferentes medidas, sendo 100 x 12 m e 140 x 14 m para frangos pesados e 100 x 12m para *griller*. Essa integração, diferentemente das demais analisadas, conta com inúmeras variáveis entre os modais.

O aviário de frangos *griller* aloja em média 20.400 aves, que atingem idade de abate aos 27 dias. Já os aviários destinados ao manejo de frangos pesados alojam em dois modais, de 15.000 e 24.500 aves, que atingem idade de abate aos 42 e 43,5 dias. Considerando taxas de mortalidade de 4,7% nos alojamentos de *griller* e 5,1% nos de frangos pesados, são entregues 19.441 frangos *griller* por lote, 14.235 frangos pesados nos aviários menores e 23.251 nos aviários maiores.



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



Tabela 16. Levantamento de custos, receita e saldos por aviário. Vibra – Itapejara d'Oeste

| Custos, receita e saldos | 100 x 12 m | 100 x 12 m | 140 x 14 m |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|
| Classificação das aves | <i>Griller</i> | Pesado | Pesado |
| Custos variáveis | R\$ 14.081,54 | R\$ 18.804,16 | R\$ 30.732,37 |
| Custo operacional | R\$ 24.069,02 | R\$ 32.143,77 | R\$ 47.036,41 |
| Custos fixos | R\$ 25.150,17 | R\$ 31.349,52 | R\$ 39.624,97 |
| Custo total | R\$ 39.231,71 | R\$ 50.153,68 | R\$ 70.357,34 |
| Receita total por lote | R\$ 14.444,86 | R\$ 21.635,45 | R\$ 35.240,29 |
| Saldo sobre os custos variáveis | R\$ 363,32 | R\$ 2.831,29 | R\$ 4.507,92 |
| Saldo sobre o custo operacional | -R\$ 9.624,16 | -R\$ 10.508,32 | -R\$ 11.796,12 |
| Saldo sobre o custo total | -R\$ 24.786,85 | -R\$ 28.518,23 | -R\$ 35.117,05 |
| Saldo sobre o custo total (anual) | -R\$ 164.584,68 | -R\$ 161.698,36 | -R\$ 218.076,88 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

Com relação aos custos operacionais, fixos e totais, o modal de 140 x 14 m, de frangos pesados apresentou os maiores valores, enquanto o modal de 100 x 12 m, que aloja frangos *griller*, os menores. Os 3 modais apresentaram uma receita capaz de cobrir os custos variáveis e incapaz de cobrir o custo operacional. Apesar dos 3 modais apresentarem valores negativos, o de 100 x 12 m que aloja frangos pesados, apresentou o menor saldo negativo sobre o custo total ao ano.

Tabela 17. Custos variáveis por aviário. Vibra – Itapejara d'Oeste

| Custos variáveis | 100 x 12 m | 100 x 12 m | 140 x 14 m |
|---|----------------|--------------|--------------|
| Classificação das aves | <i>Griller</i> | Pesado | Pesado |
| Despesas com energia e combustíveis | R\$ 1.712,95 | R\$ 3.438,90 | R\$ 6.216,75 |
| Mão-de-obra | R\$ 3.553,06 | R\$ 5.215,57 | R\$ 7.124,81 |
| Despesa com a higiene do aviário | R\$ 241,00 | R\$ 241,00 | R\$ 380,30 |
| EPIs | R\$ 184,98 | R\$ 184,98 | R\$ 184,98 |
| Manutenção | R\$ 1.600,69 | R\$ 1.886,44 | R\$ 2.428,96 |
| Seguro das instalações | R\$ 1.000,43 | R\$ 1.179,02 | R\$ 1.518,10 |
| Despesas administrativas | R\$ 170,00 | R\$ 170,00 | R\$ 170,00 |
| Funrural | R\$ 204,13 | R\$ 318,15 | R\$ 519,66 |
| Outros (incluso os gastos com telefone) | R\$ 404,20 | R\$ 538,43 | R\$ 879,98 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



Os custos variáveis foram maiores no alojamento dos frangos pesados. Esses aviários também têm os maiores valores de mão-de-obra, sendo R\$5.215,57 no modal menor e R\$7.124,81 maior. O custo de mão-de-obra no aviário de frangos *griller* foi de R\$3.553,06. Quando analisados os dados por metro quadrado do aviário, o alojamento do tipo *griller* segue sendo menos oneroso em relação ao pesado.

Tabela 18. Valores por ave, custos e coberturas. Vibra – Itapejara d’Oeste

| Valores por ave | 100 x 12 m | 100 x 12 m | 140 x 14 m |
|--|----------------|------------|------------|
| Classificação das aves | <i>Griller</i> | Pesado | Pesado |
| Valor recebido por frango entregue - R\$/Cabeça | R\$ 0,70 | R\$ 1,49 | R\$ 1,49 |
| Valor por ave para cobrir custos variáveis | R\$ 0,68 | R\$ 1,29 | R\$ 1,30 |
| Valor por ave para cobrir os custos operacionais | R\$ 1,20 | R\$ 2,23 | R\$ 2,00 |
| Valor por ave para cobrir os custos totais | R\$ 1,98 | R\$ 3,49 | R\$ 3,00 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

Nos 3 modais, apenas os custos variáveis foram cobertos pelo valor recebido por frango entregue. Mesmo com valores distintos, uma vez que são modais e aves diferentes, o cenário se repete. Com relação aos custos operacionais e totais, o modal de 100 x 12 m, que aloja aves pesadas, foi o mais oneroso nesta avaliação.

4.7. BRF – Dois Vizinhos

Os integrados alojam frangos do tipo *griller* que atingem idade de abate aos 28 dias. Foram analisados modais de 100 x 12 m e 150 x 16 m. Nos aviários de menor tamanho são alojadas 22.800 aves, enquanto nos maiores, 45.000. A taxa de mortalidade é de 4%, sendo entregues ao final do ciclo, respectivamente, 21.888 e 43.200 frangos.

Tabela 19. Levantamento de custos, receita e saldos por aviário. BRF – Dois Vizinhos

| Custos, receita e saldos | 100 x 12m | 150 x 16m |
|--|-----------------------|------------------------|
| Custos variáveis | R\$ 13.597,87 | R\$ 24.284,49 |
| Custo operacional | R\$ 19.467,16 | R\$ 36.521,87 |
| Custos fixos | R\$ 9.028,80 | R\$ 18.896,40 |
| Custo total | R\$ 22.626,67 | R\$ 43.180,89 |
| Receita total por lote | R\$ 10.673,07 | R\$ 21.075,43 |
| Saldo sobre os custos variáveis | -R\$ 2.924,80 | -R\$ 3.209,06 |
| Saldo sobre o custo operacional | -R\$ 8.794,09 | -R\$ 15.446,44 |
| Saldo sobre o custo total | -R\$ 11.953,60 | -R\$ 22.105,46 |
| Saldo sobre o custo total (anual) | -R\$ 97.899,98 | -R\$ 173.527,86 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



Os custos variáveis, operacionais, fixos e totais estão descritos na Tabela 19. Apesar dos valores, a princípio, discrepantes entre aviários, por m² os valores são semelhantes. Com relação aos saldos, a receita não cobre nem os custos variáveis.

Tabela 20. Levantamento de custos, receita e saldos por aviário. BRF – Dois Vizinhos

| Custos variáveis | 100 x 12 m | 150 x 16 m |
|--|-------------------|-------------------|
| Despesas com energia e combustíveis | R\$ 1.093,72 | R\$ 2.496,56 |
| Mão-de-obra | R\$ 4.907,47 | R\$ 5.120,03 |
| Despesas com a higiene do aviário | R\$ 218,29 | R\$ 356,57 |
| EPIs | R\$ 332,30 | R\$ 332,30 |
| Manutenção | R\$ 1.032,31 | R\$ 2.182,41 |
| Seguro das instalações | R\$ 516,15 | R\$ 1.091,21 |
| Despesas administrativas | R\$ 100,00 | R\$ 100,00 |
| Funrural | R\$ 154,31 | R\$ 304,56 |
| Outros (inclusos os gastos com telefone) | R\$ 391,56 | R\$ 698,44 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

Os gastos com mão-de-obra e manutenção foram semelhantes as outras regiões analisadas. Esses altos custos contribuíram para o prejuízo apurado.

Tabela 21. Valores por ave, custos e coberturas. BRF – Dois Vizinhos

| Valor por ave | 100 x 12m | 150 x 16m |
|---|------------------|------------------|
| Valor recebido por frango entregue - R\$/Cabeça | R\$ 0,47 | R\$ 0,47 |
| Valor por ave para cobrir os custos variáveis | R\$ 0,60 | R\$ 0,54 |
| Valor por ave para cobrir o custo operacional | R\$ 0,87 | R\$ 0,83 |
| Valor por ave para cobrir o custo total | R\$ 1,02 | R\$ 0,98 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

Em ambos os modais, o valor praticado por ave entregue foi de R\$0,47, insuficiente para equipara os custos totais de R\$1,02 e R\$0,98 respectivamente no aviário de menor e maior tamanho. Apesar dos valores negativos em ambos os modais, o de 150 x 16 m teve melhores resultados em comparação ao modal menor.



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



5. Avicultura de Corte – Comparativo 2024/2025

5.1. Avenorte – Cianorte

Esta Cadec participou do painel de levantamento de custos em 2024 e 2025, permitindo um comparativo dos cenários. Foram analisados três modais em 2024 e dois em 2025, com medidas de 150 x 16 m e 200 x 18 m. Os integrados alojam 30.000 aves no aviário menor e 45.000 no aviário maior, que atingem idade de abate aos 43,5 dias. A taxa de mortalidade para ambos foi de 8% em 2025 e acima de 11% em 2024. Apesar da mortalidade ter reduzido, essas foram as maiores taxas do estado.

Tabela 22. Comparativo entre custos, receita e saldos por aviário de 2024 e 2025. Avenorte – Cianorte

| Custos, receita e saldos | 150 x 16 m | | 200 x 18 m | | 160 x 16 m |
|--|-------------------|------------------------|-------------------|----------------------|-------------------|
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Custos variáveis | 29.722,29 | R\$ 32.600,19 | 36.720,41 | R\$ 40.255,02 | 31.919,10 |
| Custo operacional | 44.986,93 | R\$ 47.825,45 | 57.212,58 | R\$ 60.750,30 | 48.079,10 |
| Custos fixos | 23.409,26 | R\$ 34.482,78 | 31.867,66 | R\$ 47.449,68 | 25.089,78 |
| Custo total | 53.131,55 | R\$ 67.082,97 | 68.588,07 | R\$ 87.704,70 | 57.008,88 |
| Receita total por lote | 44.036,92 | R\$ 49.476,67 | 86.036,67 | R\$ 92.264,67 | 47.086,75 |
| Saldo sobre os custos variáveis | 14.314,66 | R\$ 16.876,51 | 49.316,28 | R\$ 52.009,67 | 15.167,69 |
| Saldo sobre o custo operacional | -949,92 | R\$ 1.651,31 | 28.824,17 | R\$ 31.514,45 | -992,24 |
| Saldo sobre o custo total | -9.094,53 | -R\$ 17.606,21 | 17.448,68 | R\$ 4.560,06 | -9.922,01 |
| Saldo sobre o custo total (anual) | -52.657,33 | -R\$ 105.461,20 | 101.027,86 | R\$ 27.314,76 | -57.448,44 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

Na análise da Tabela 22, nota-se um aumento de custos em relação à 2024 para os modais de 150 x 16 m e 200 x 18 m. Contudo, as receitas também aumentaram, resultando em saldos sobre os custos variáveis e operacionais positivos. Para o menor aviário, os prejuízos anuais foram superiores ao ano anterior, saltando de -R\$52.657,33 para -R\$105.461,20.



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



Tabela 23. Comparativo entre os custos variáveis por aviário. Avenorte – Cianorte

| Custos variáveis | 150 x 16 m (1 galpão) | | 200 x 18 m (4 galpões) | | 160 x 16 m (2 galpões) |
|--|-----------------------|--------------|------------------------|-----------|------------------------|
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Despesas com energia e combustíveis | R\$ 9.051,70 | R\$ 9.031,70 | 12.560,60 | 12.542,60 | 9.396,70 |
| Mão-de-obra | R\$ 7.222,05 | R\$ 8.241,30 | 8.560,17 | 9.334,26 | 7.684,02 |
| Despesas com a higiene do aviário | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| EPIs | R\$ 468,49 | R\$ 463,95 | 468,49 | 463,95 | 468,49 |
| Manutenção | R\$ 2.640,77 | R\$ 2.624,06 | 3.700,28 | 3.678,15 | 2.897,01 |
| Seguro das instalações | R\$ 1.584,46 | R\$ 1.574,44 | 1.850,14 | 1.839,07 | 1.738,21 |
| Despesas administrativas | R\$ 168,40 | R\$ 162,77 | 168,40 | 162,77 | 168,40 |
| Funrural | R\$ 577,47 | R\$ 662,40 | 1.033,46 | 1.130,22 | 615,96 |
| Outros (inclusos os gastos com telefone) | R\$ 843,86 | R\$ 925,38 | 1.034,52 | 1.134,82 | 906,84 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

Com relação aos custos variáveis, é possível observar um incremento nos valores de mão-de-obra de 2024 para 2025, os demais sofreram oscilações mínimas.

Tabela 24. Valores por ave, custos e coberturas em 2025. Avenorte – Cianorte

| Valor por ave | 150 x 16 m | | 200 x 18 m | | 160 x 16 m |
|---|------------|----------|------------|----------|------------|
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Valor recebido por frango entregue - R\$/Cabeça | R\$ 1,45 | R\$ 1,60 | R\$ 1,73 | R\$ 1,82 | R\$ 1,45 |
| Valor por ave para cobrir os custos variáveis | R\$ 0,91 | R\$ 0,99 | R\$ 0,49 | R\$ 0,56 | R\$ 0,91 |
| Valor por ave para cobrir o custo operacional | R\$ 1,49 | R\$ 1,54 | R\$ 1,01 | R\$ 1,06 | R\$ 1,49 |
| Valor por ave para cobrir o custo total | R\$ 1,79 | R\$ 2,24 | R\$ 1,29 | R\$ 1,71 | R\$ 1,80 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

Os valores recebidos por ave foram R\$0,15 superiores em 2025 no modal 150 x 16 m e R\$0,09 no modal 200 x 18 m. No ano de 2024, o valor recebido por frango foi capaz de cobrir apenas os custos variáveis, mas não os custos operacionais e totais. Contudo, com os valores praticados em 2025, foi possível cobrir custos variáveis e operacionais no modal de 150 x 16m e todos os custos no modal 200 x 18 m. Essa



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



condição evidencia que a revisão de contratos e atuação efetiva das Cadecs permite a negociação justa dos valores praticados pode promover equilíbrio na atividade.

5.2. 5.2 BRF – Carambeí

Em 2024 e 2025 foram analisados aviários medindo 100 x 12 m com apenas 1 galpão e sistema de pressão negativa, 150 x 16 m que dispõe de 2 galpões e 150 x 16 m com 4 galpões, ambos no modal *Dark*. Em 2025, a taxa de mortalidade desta integração foi de 3,82% e foi prevista a realização de 9,39 lotes ao ano. São alojadas 21.000 aves no aviário de menor tamanho e 42.480 nos aviários de maior tamanho, sendo todos os frangos do tipo *griller*.

Tabela 25. Comparativo de custos, receita e saldos por aviário em 2024 e 2025. BRF – Carambeí

| Custos, receita e saldos | 100 x 12 m (1 galpão) | | 150 x 16 m (2 galpões) | | 150 x 16 m (4 galpões) | |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | Pressão Negativa | | Modal Dark | | Modal Dark | |
| Sistema de alimentação | Pressão Negativa | | Modal Dark | | Modal Dark | |
| Ano | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 |
| Custos variáveis | R\$ 15.972,53 | R\$ 16.852,09 | R\$ 33.405,92 | R\$ 34.117,69 | R\$ 31.426,12 | R\$ 32.100,00 |
| Custo operacional | R\$ 24.194,64 | R\$ 25.200,28 | R\$ 47.085,00 | R\$ 46.164,78 | R\$ 44.237,78 | R\$ 43.477,79 |
| Custos fixos | R\$ 12.736,09 | R\$ 20.165,70 | R\$ 21.076,70 | R\$ 29.190,65 | R\$ 19.813,87 | R\$ 17.856,59 |
| Custo total | R\$ 28.708,62 | R\$ 37.017,78 | R\$ 54.482,62 | R\$ 63.308,34 | R\$ 51.239,99 | R\$ 49.956,58 |
| Receita total por lote | R\$ 14.424,63 | R\$ 14.199,09 | R\$ 29.482,97 | R\$ 28.564,33 | R\$ 29.460,49 | R\$ 28.540,98 |
| Saldo sobre os custos variáveis | -R\$ 1.547,90 | -R\$ 2.653,00 | -R\$ 3.922,95 | -R\$ 5.553,36 | -R\$ 1.965,63 | -R\$ 3.559,02 |
| Saldo sobre o custo operacional | -R\$ 9.770,01 | -R\$ 11.001,19 | -R\$ 17.602,03 | -R\$ 17.600,45 | -R\$ 14.777,29 | -R\$ 14.936,81 |
| Saldo sobre o custo total | -R\$ 14.283,99 | -R\$ 22.818,69 | -R\$ 24.999,65 | -R\$ 34.744,01 | -R\$ 21.779,50 | -R\$ 21.415,61 |
| Saldo sobre custo total (anual) | -R\$ 119.969,11 | -R\$ 214.205,75 | -R\$ 209.968,29 | -R\$ 326.152,12 | -R\$ 182.922,78 | -R\$ 201.034,55 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

A análise de custos nesta integração evidenciou um problema de grande impacto. De 2024 para 2025, nota-se um aumento significativo nos custos totais, exceto no modal de 4 galpões. Contudo, as receitas obtidas com a entrega dos frangos e a venda da cama foram menores, comprometendo ainda mais os saldos. Anualmente, todos os modais tiveram saldos piores sobre o custo total. No modal 150 x 16 m com 2 galpões o prejuízo superou R\$300 mil, com um aumento de mais de R\$100 mil no comparativo de 2024 para 2025. O modal de 150 x 16 com 4 galpões, apesar de também evidenciar saldos negativos, ainda apresenta uma situação melhor se comparada aos demais.



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



Tabela 26. Comparativo entre os custos variáveis por aviário em 2024 e 2025. BRF – Carambeí

| Custos variáveis | 100 x 12 m (1 galpão) | | 150 x 16 m (2 galpões) | | 150 x 16 m (4 galpões) | |
|--|-----------------------|--------------|------------------------|--------------|------------------------|--------------|
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 |
| Despesas com energia e combustíveis | R\$ 2.184,00 | R\$ 2.214,40 | R\$ 5.880,80 | R\$ 5.934,60 | R\$ 5.063,70 | R\$ 5.102,00 |
| Mão-de-obra | R\$ 4.393,46 | R\$ 4.402,55 | R\$ 5.491,82 | R\$ 5.503,18 | R\$ 4.393,46 | R\$ 4.402,55 |
| Despesas com a higiene do aviário | R\$ 91,67 | R\$ 129,41 | R\$ 183,33 | R\$ 258,82 | R\$ 183,33 | R\$ 258,82 |
| EPIs | R\$ 469,01 | R\$ 688,07 | R\$ 471,92 | R\$ 745,16 | R\$ 471,92 | R\$ 745,16 |
| Manutenção | R\$ 2.220,23 | R\$ 2.326,10 | R\$ 3.621,93 | R\$ 3.353,00 | R\$ 3.428,78 | R\$ 3.168,16 |
| Seguro das instalações | R\$ 547,66 | R\$ 573,77 | R\$ 893,41 | R\$ 827,07 | R\$ 845,77 | R\$ 781,48 |
| Despesas administrativas | R\$ 285,75 | R\$ 447,41 | R\$ 285,75 | R\$ 447,41 | R\$ 285,75 | R\$ 447,41 |
| Funrural | R\$ 207,52 | R\$ 201,00 | R\$ 426,57 | R\$ 406,59 | R\$ 426,57 | R\$ 406,59 |
| Outros (inclusos os gastos com telefone) | R\$ 450,85 | R\$ 471,95 | R\$ 952,24 | R\$ 968,85 | R\$ 894,58 | R\$ 910,08 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

Observa-se na Tabela 26 a mesma tendência de elevação dos custos variáveis este ano. Com a retirada precoce dos frangos, houve um impacto significativo nos valores de participação do produtor, independente do modal. Ou seja, os custos variáveis com mão-de-obra e manutenção dos equipamentos seguiram semelhantes aos do ano anterior, com receita de venda dos frangos insuficiente.

Tabela 27. Valores por ave, custos e coberturas em 2025. BRF – Carambeí

| Valores por ave (2025) | 100 x 12m (1 galpão) | | 150 x 16m (2 galpões) | | 150 x 16m (4 galpões) | |
|---|----------------------|----------|-----------------------|----------|-----------------------|----------|
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 |
| Valor recebido por ave entregue - R\$/Cabeça | R\$ 0,47 | R\$ 0,49 | R\$ 0,47 | R\$ 0,49 | R\$ 0,47 | R\$ 0,49 |
| Valor por ave para cobrir os custos variáveis | R\$ 0,74 | R\$ 0,79 | R\$ 0,76 | R\$ 0,80 | R\$ 0,71 | R\$ 0,75 |
| Valor por ave para cobrir o custo operacional | R\$ 1,14 | R\$ 1,21 | R\$ 1,08 | R\$ 1,09 | R\$ 1,01 | R\$ 1,03 |
| Valor por ave para cobrir o custo total | R\$ 1,35 | R\$ 1,79 | R\$ 1,25 | R\$ 1,51 | R\$ 1,18 | R\$ 1,19 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

Os valores recebidos por frango entregue subiram apenas R\$0,02 em relação aos valores de 2024, em todos os modais. Esses valores não são capazes de cobrir nenhum dos custos da atividade. Em repetido cenário, o modal medindo 100 x 12 m



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



foi o mais oneroso nessa avaliação. A análise realizada nessa Cadec demonstra a necessidade de um diálogo aberto entre integradora e integrados, a fim de se reestabelecer um equilíbrio na atividade.

5.3. 5.3 JBS – Jacarezinho

Nos anos de 2024 e 2025, foram analisados aviários medindo 125 x 12 m, 140 x 14 m e 165 x 18 m. Em 2025, a taxa de mortalidade desta integração foi de 2,50% e foi prevista a realização de 7 lotes ao ano, em média. São alojadas 25.500 no aviário de menor tamanho, 33.320 aves no aviário de médio e 56.430 no aviário de maior tamanho, sendo todos os frangos do tipo *griller*.

Tabela 28. Comparativo de custos, receita e saldos por aviário em 2024 e 2025. JBS – Jacarezinho

| Custos, receita e saldos | 125 x 12 m | | 140 x 14 m | | 165 x 18 m | |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 |
| Custos variáveis | R\$ 19.158,36 | R\$ 21.806,83 | R\$ 23.384,63 | R\$ 26.721,61 | R\$ 31.121,09 | R\$ 38.474,79 |
| Custo operacional | R\$ 30.098,90 | R\$ 33.114,34 | R\$ 36.842,10 | R\$ 40.658,37 | R\$ 49.534,53 | R\$ 57.582,64 |
| Custos fixos | R\$ 16.772,08 | R\$ 26.356,26 | R\$ 20.590,94 | R\$ 32.366,26 | R\$ 28.170,01 | R\$ 44.481,68 |
| Custo total | R\$ 35.930,44 | R\$ 48.163,09 | R\$ 43.975,57 | R\$ 59.087,87 | R\$ 59.291,10 | R\$ 82.956,46 |
| Receita total por lote | R\$ 18.182,68 | R\$ 17.993,30 | R\$ 23.654,19 | R\$ 24.218,23 | R\$ 40.613,79 | R\$ 50.878,54 |
| Saldo sobre os custos variáveis | -R\$ 975,66 | -R\$ 3.813,50 | R\$ 269,58 | -R\$ 2.503,36 | R\$ 9.492,70 | R\$ 12.403,75 |
| Saldo sobre o custo operacional | -R\$ 11.916,19 | -R\$ 15.121,01 | -R\$ 13.187,81 | -R\$ 16.440,03 | -R\$ 8.920,74 | -R\$ 6.704,10 |
| Saldo sobre o custo total | -R\$ 17.747,73 | -R\$ 30.169,75 | -R\$ 20.321,28 | -R\$ 34.869,53 | -R\$ 18.677,31 | -R\$ 32.077,93 |
| Saldo sobre custo total (anual) | -R\$ 136.125,09 | -R\$ 226.574,83 | -R\$ 155.864,22 | -R\$ 261.870,17 | -R\$ 149.044,94 | -R\$ 250.528,60 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

De 2024 para 2025 é possível observar a elevação dos custos e saldos ainda mais negativos. Em 2024, no modal medindo 140 x 14 m, o custo variável ainda era coberto pela receita obtida com a entrega das aves. Contudo, em 2025, o resultado passou a ser negativo. Apenas os custos variáveis do modal de 165 x 18 m foram cobertos. Anualmente, todos os modais expressaram prejuízos significativos.



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



Tabela 29. Comparativo dos custos variáveis por aviário em 2024 e 2025. JBS – Jacarezinho

| Custos variáveis | 125 x 12 m | | 140 x 14 m | | 165 x 18 m | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 |
| Despesas com energia e combustíveis | R\$ 2.553,15 | R\$ 2.593,50 | 3,695,55 | R\$ 3.761,50 | R\$ 296,05 | R\$ 274,45 |
| Mão-de-obra | R\$ 6.194,69 | R\$ 6.201,57 | R\$ 7.092,72 | R\$ 7.355,30 | R\$ 11.160,25 | R\$ 11.565,13 |
| Despesas com a higiene do aviário | R\$ 34,29 | R\$ 37,15 | R\$ 34,29 | R\$ 37,15 | R\$ 42,86 | R\$ 46,43 |
| EPIs | R\$ 400,96 | R\$ 406,30 | R\$ 400,96 | R\$ 406,30 | R\$ 400,96 | R\$ 406,30 |
| Manutenção | R\$ 957,75 | R\$ 1.381,13 | R\$ 1.171,62 | R\$ 1.691,39 | R\$ 1.603,08 | R\$ 2.326,91 |
| Seguro das instalações | R\$ 574,65 | R\$ 591,92 | R\$ 702,97 | R\$ 724,88 | R\$ 961,85 | R\$ 997,25 |
| Despesas administrativas | R\$ 219,04 | R\$ 223,70 | R\$ 219,04 | R\$ 223,70 | R\$ 210,53 | R\$ 215,11 |
| Funrural | R\$ 271,63 | R\$ 270,51 | R\$ 311,73 | R\$ 322,60 | R\$ 535,89 | R\$ 693,25 |
| Outros (inclusos os gastos com telefone) | R\$ 535,96 | R\$ 612,83 | R\$ 657,89 | R\$ 754,47 | R\$ 884,39 | R\$ 1.093,86 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

Observa-se um incremento nos custos variáveis referentes a mão-de-obra e manutenção. Esses valores encarecem a produção animal e precisam ser levados em consideração no momento da elaboração dos contratos, a fim de se garantir a viabilidade da atividade. A princípio, essa elevação foi uma tendência do setor no Paraná, tendo sido observado em todos os painéis realizados.

Tabela 30. Comparativo de valores por ave, custos e coberturas em 2024 e 2025. JBS – Jacarezinho

| Valores por ave | 125 x 12 m | | 140 x 14 m | | 165 x 18m | |
|---|------------|----------|------------|----------|-----------|----------|
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 |
| Valor recebido por ave entregue - R\$/Cabeça | R\$ 0,65 | R\$ 0,64 | R\$ 0,65 | R\$ 0,66 | R\$ 0,65 | R\$ 0,84 |
| Valor por ave para cobrir os custos variáveis | R\$ 0,69 | R\$ 0,79 | R\$ 0,64 | R\$ 0,74 | R\$ 0,48 | R\$ 0,62 |
| Valor por ave para cobrir o custo operacional | R\$ 1,14 | R\$ 1,25 | R\$ 1,06 | R\$ 1,17 | R\$ 0,81 | R\$ 0,96 |
| Valor por ave para cobrir o custo total | R\$ 1,37 | R\$ 1,85 | R\$ 1,28 | R\$ 1,74 | R\$ 0,99 | R\$ 1,42 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



Com relação aos valores recebidos por ave entregue, nota-se que no modal de 125 x 12 m, o valor praticado em 2025 foi menor do que em 2024, enquanto os custos para produzir uma ave cresceram. Em 2024, o valor pago por ave no modal médio e de maior tamanho possibilitaram cobrir os custos variáveis. Mas, em 2025, o resultado foi positivo apenas no modal de maior tamanho. Em repetido cenário, a valor pago por frango entregue não cobre custos operacionais e totais. Essa situação é recorrente na maioria das Cadecs analisadas.

5.4. 5.4 Pluma – Toledo

Os integrados produzem e entregam frangos pesados com idade de abate de 47 dias. Foi avaliado o modal de 130 x 14 m com 2 galpões, onde são alojadas cerca de 25.480 aves com uma taxa de mortalidade de 5% e 48.412 aves entregues ao final do lote.

Tabela 31. Levantamento de custos, receita e saldos por aviário em 2025. Pluma – Toledo

| Custos, receita e saldos | 130 x 14m | 130 x 14 m |
|--|----------------------|-----------------------|
| | 2024 | 2025 |
| Custos variáveis | R\$ 22.822,57 | R\$ 24.097,05 |
| Custo operacional | R\$ 32.590,56 | R\$ 34.274,11 |
| Custos fixos | R\$ 15.707,71 | R\$ 25.438,21 |
| Custo total | R\$ 38.530,27 | R\$ 49.535,26 |
| Receita total por lote | R\$ 38.826,20 | R\$ 41.924,60 |
| Saldo sobre os custos variáveis | R\$ 16.003,64 | R\$ 17.827,55 |
| Saldo sobre o custo operacional | R\$ 6.235,64 | R\$ 7.650,50 |
| Saldo sobre o custo total | R\$ 295,93 | -R\$ 7.610,66 |
| Saldo sobre o custo total (anual) | R\$ 1.731,19 | -R\$ 45.207,29 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

Na análise de custos comparativa é possível observar a mesma tendência dos demais painéis, os custos variáveis, operacionais e fixos aumentaram significativamente, enquanto a receita por lote manteve-se estagnada ou com um acréscimo insignificante. Em 2024, todos os saldos sobre os custos foram positivos. Contudo, em 2025, o custo total não foi coberto, com um prejuízo anual de R\$ 45.207,29.

Tabela 32. Comparativo de custos variáveis por aviário em 2024 e 2025. Pluma – Toledo

| Custos variáveis | 130 x 14 m | |
|-------------------------------------|--------------|--------------|
| | 2024 | 2025 |
| Despesas com energia e combustíveis | R\$ 3.784,50 | R\$ 3.790,00 |



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



| | | |
|--|--------------|--------------|
| Mão-de-obra | R\$ 7.515,13 | R\$ 8.233,80 |
| Despesas com a higiene do aviário | R\$ 931,88 | R\$ 1.065,00 |
| EPIs | R\$ 101,83 | R\$ 103,11 |
| Manutenção | R\$ 1.919,88 | R\$ 2.014,29 |
| Seguro das instalações | R\$ 959,94 | R\$ 1.007,15 |
| Despesas administrativas | R\$ 526,48 | R\$ 580,95 |
| Funrural | R\$ 205,13 | R\$ 202,02 |
| Outros (inclusos os gastos com telefone) | R\$ 643,43 | R\$ 679,05 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

Seguindo a tendência dos painéis, os custos variáveis foram superiores em 2025 ao comparativo com 2024. Os valores referentes a mão-de-obra e manutenção sofreram um aumento significativo, refletindo diretamente sobre o custo negativo anual.

Tabela 33. Comparativo de valores por ave, custos e coberturas em 2024 e 2025. Pluma – Toledo

| Valor por ave | 130 x 14 m | |
|---|------------|----------|
| | 2024 | 2025 |
| Valor recebido por frango entregue - R\$/Cabeça | R\$ 1,45 | R\$ 1,60 |
| Valor por ave para cobrir os custos variáveis | R\$ 0,79 | R\$ 0,86 |
| Valor por ave para cobrir o custo operacional | R\$ 1,19 | R\$ 1,28 |
| Valor por ave para cobrir o custo total | R\$ 1,44 | R\$ 1,91 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

O valor de R\$1,60 recebido por ave entregue em 2025 foi capaz de cobrir os custos variáveis e operacionais. Contudo, insuficiente para cobrir o custo total, que foi de R\$1,91. Em 2024, o custo total foi coberto pelo valor recebido pelo frango entregue.



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



6. Matrizeiros

6.1. Matrizeiro JBS – Jacarezinho

Nessa integração, que produz matrizes e ovos férteis, foram analisados aviários de 145 x 12 m, sendo 4 galpões com alojamento de 32.000 matrizes e 3.520 galos por lote, com uma taxa de mortalidade de 10%. A produção de ovos por matriz alojada foi de 188 unidades e 163 pintos, totalizando 6.016.000 ovos produzidos por lote.

Tabela 34. Levantamento de custos, receitas e saldos por lote. Matrizeiro JBS – Jacarezinho

| Custos, receitas e saldos – Matrizeiro | R\$/Lote | R\$/Ovo |
|--|--------------------------|--------------------|
| Custos variáveis | R\$ 953.857,43 | R\$ 0,1586 |
| Custo operacional | R\$ 1.614.983,13 | R\$ 0,2684 |
| Custos fixos | R\$ 1.678.743,21 | R\$ 0,2790 |
| Custo total | R\$ 2.632.600,64 | R\$ 0,4376 |
| Receita com a entrega dos ovos | R\$ 905.408,00 | R\$ 0,1505 |
| Receita total por lote com a venda da cama | R\$ 1.085.408,00 | R\$ 0,1804 |
| Saldo sobre os custos variáveis | R\$ 131.550,57 | R\$ 0,0219 |
| Saldo sobre o custo operacional | -R\$ 529.575,13 | -R\$ 0,0880 |
| Saldo sobre o custo total | -R\$ 1.547.192,64 | -R\$ 0,2572 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

Observa-se que os custos variáveis são cobertos pela receita total obtida com a entrega dos ovos e venda da cama. Caso não houvesse a venda da cama, o custo variável não seria coberto. Os custos operacionais e totais não são cobertos em nenhuma situação. O valor necessário para cobrir o custo total seria de R\$ 0,43 por ovo, enquanto o valor recebido pelo produtor foi de R\$ 0,15.

Tabela 35. Custos variáveis por lote. Matrizeiro JBS - Jacarezinho

| Custos variáveis – Matrizeiros | 145 x 12 m |
|--|----------------|
| Despesas com energia e combustíveis | R\$ 165.867,60 |
| Mão-de-obra | R\$ 527.299,66 |
| Despesas com a higiene do aviário | R\$ 80.329,00 |
| EPIs | R\$ 3.790,05 |
| Manutenção | R\$ 77.979,26 |
| Seguro das instalações | R\$ 51.530,42 |
| Despesas administrativas | R\$ 18.168,00 |
| Outros (inclusos os gastos com telefone) | R\$ 4.745,56 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



Os custos variáveis dessa Cadec assemelham-se às demais, mesmo com sistemas de produção distintos. As maiores despesas foram com mão-de-obra, energia e combustíveis, higiene do aviário e manutenção. Os altos custos variáveis foram determinantes para inviabilidade observada, que impede práticas de manejo adequadas no médio e longo prazo, além de investimentos necessários.

6.2. Matrizeiro JBS - Lapa

Foram analisados aviários de 145 x 12 m, sendo 4 galpões com alojamento de 40.000 matrizes e 4.400 galos por lote, com uma taxa de mortalidade de 10%. Foram produzidos 188 ovos por matriz alojada 150 pintos, totalizando . Foram contabilizados 7.520.000 ovos produzidos por lote.

Tabela 36. Levantamento de custos, receitas e saldos por lote. Matrizeiro JBS – Lapa

| Custos, receitas e saldos - Matrizeiro | R\$/Lote | R\$/Ovo |
|--|--------------------------|-------------------|
| Custos variáveis | R\$ 939.954,68 | R\$ 0,125 |
| Custo operacional | R\$ 1.672.216,53 | R\$ 0,222 |
| Custos fixos | R\$ 2.436.578,82 | R\$ 0,324 |
| Custo total | R\$ 3.376.533,50 | R\$ 0,449 |
| Receita com a entrega dos ovos | R\$ 1.120.480,00 | R\$ 0,149 |
| Receita total por lote com a venda da cama | R\$ 1.188.480,00 | R\$ 0,158 |
| Saldo sobre os custos variáveis | R\$ 248.525,32 | R\$ 0,033 |
| Saldo sobre o custo operacional | -R\$ 483.736,53 | -R\$ 0,064 |
| Saldo sobre o custo total | -R\$ 2.188.053,50 | -R\$ 0,291 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

A avaliação dos custos, receitas e saldos mostrou-se mais otimista nessa integração. Sem a venda da cama, a receita obtida com a entrega dos ovos é capaz de cobrir os custos variáveis, mas não os custos operacionais e totais. O valor recebido por ovo entregue foi de R\$ 0,14, enquanto o custo total para produzi-lo foi de R\$ 0,44.



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



Tabela 37. Custos variáveis por lote. Matrizeiro JBS - Lapa

| Custos variáveis - Matrizeiros | 145 x 12 m |
|--|-------------------|
| Despesas com energia e combustíveis | R\$ 108.219,60 |
| Mão-de-obra | R\$ 507.329,88 |
| Despesas com a higiene do aviário | R\$ 26.427,00 |
| EPIs | R\$ 4.245,01 |
| Manutenção | R\$ 102.517,70 |
| Seguro das instalações | R\$ 67.745,96 |
| Despesas administrativas | R\$ 18.960,00 |
| Outros (inclusos os gastos com telefone) | R\$ 4.676,39 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

As maiores despesas foram com mão-de-obra, energia e combustíveis e manutenção. Os custos desta integração mostraram-se menores do que em outras. Contudo, conforme analisado anteriormente, o saldo sobre o custo total ainda é negativo.

6.3. Matrizeiro BRF - Dois Vizinhos

Nessa integração foram analisados aviários de 145 x 12 m, sendo 4 galpões com alojamento de 35.000 matrizes e 3.850 galos por lote, com uma taxa de mortalidade de 10%. A produção de ovos por matriz alojada contabilizou 185 unidades, além de 163 pintos. Foram contabilizados 6.475.000 ovos produzidos por lote.

Tabela 49. Levantamento de custos, receitas e saldos por lote. Matrizeiro BRF – Dois Vizinhos

| Custos, receitas e saldos – Matrizeiro | R\$/Lote | R\$/Ovo |
|---|--------------------------|--------------------|
| Custos variáveis | R\$ 1.054.587,62 | R\$ 0,1629 |
| Custo operacional | R\$ 1.782.089,38 | R\$ 0,2752 |
| Custos fixos | R\$ 2.008.452,66 | R\$ 0,3102 |
| Custo total | R\$ 3.063.040,28 | R\$ 0,4731 |
| Receita com a entrega dos ovos | R\$ 1.023.050,00 | R\$ 0,1580 |
| Receita total por lote com a venda da cama | R\$ 1.053.050,00 | R\$ 0,1626 |
| Saldo sobre custos variáveis | -R\$ 1.537,62 | -R\$ 0,0002 |
| Saldo sobre o custo operacional | -R\$ 729.039,38 | -R\$ 0,1126 |
| Saldo sobre o custo total | -R\$ 2.009.990,28 | -R\$ 0,3104 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

Observa-se que os custos variáveis, operacionais e totais não são cobertos pela entrega dos ovos e venda da cama. Seria necessário R\$ 0,47 por ovo para igualar o custo total, porém o valor recebido foi de R\$ 0,15.



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



Tabela 50. Custos variáveis por lote. Matrizeiro BRF – Dois Vizinhos

| Custos variáveis – Matrizeiro | 145 x 12 m |
|--|----------------|
| Despesas com energia e combustíveis | R\$ 123.551,20 |
| Mão-de-obra | R\$ 646.538,66 |
| Despesas com a higiene do aviário | R\$ 32.608,30 |
| EPIs | R\$ 6.808,12 |
| Manutenção | R\$ 98.258,67 |
| Seguro das instalações | R\$ 16.232,87 |
| Despesas administrativas | R\$ 17.550,00 |
| Outros (inclusos os gastos com telefone) | R\$ 5.246,70 |

Fonte e elaboração: DTE - Sistema FAEP

Com relação aos custos variáveis, notam-se valores expressivos com a mão-de-obra, energia e combustíveis, além do gasto com manutenção. Nesta condição, novos investimentos e ampliações se tornam limitados, evidenciando a necessidade de rever o cálculo de remuneração, a fim de se promover a manutenção da atividade.



Levantamento do Custo de Produção da Avicultura e da Suinocultura



7. Considerações finais

Os resultados deste levantamento anual de custos de produção da avicultura paranaense, realizado em julho de 2025 pelo Sistema FAEP, em parceria com as CadeCs, revelam um cenário preocupante para a sustentabilidade da atividade.

Praticamente para todas as integrações analisadas, abrangendo frangos de corte pesado e griller e matrizeiros de ovos férteis, as receitas obtidas com a entrega de aves e ovos e a venda de cama de aviário cobrem apenas os custos variáveis. Isso resulta em saldos negativos anuais expressivos, variando de R\$ 89.000 a R\$ 217.000 por aviário em frangos de corte e de R\$ 1,5 milhão a R\$ 2,1 milhões por lote em matrizeiros, o que compromete a remuneração do capital investido, a depreciação de instalações e a capacidade de reinvestimento dos produtores.

O comparativo com 2024 evidencia uma deterioração da rentabilidade, com aumentos médios de 5 a 15% nos custos variáveis, impulsionados, principalmente, por elevações nos valores de mão de obra, manutenção e energia elétrica. Esses fatores são influenciados pela inflação, demandas regulatórias e exigências de bem-estar animal.

Embora modais maiores e tecnologias como o *Dark House* ofereçam alguma eficiência, esses ganhos são insuficientes para contrabalançar a baixa remuneração por ave/ovo, em torno de R\$ 1,35 a 1,60 por frango e R\$ 0,15 a 0,16 por ovo. Esses valores ficam aquém dos necessários para pagar o custo total, de até R\$ 2,24 por frango e R\$ 0,47 por ovo.

Esta realidade ameaça a viabilidade da cadeia produtiva paranaense, um dos pilares do agronegócio brasileiro, com potencial impacto em empregos rurais, suprimento de insumos e exportações. As CadeCs emergem como instrumento vital para negociações com integradoras, pleiteando ajustes em contratos e preços que reflitam os custos reais do campo. Através da realização dos painéis é possível compreender a realidade da avicultura e traçar rotas, com influência sobre a tomada de decisões.

O atual cenário da atividade exige a revisão imediata das fórmulas de remuneração, para incorporar índices de inflação e produtividade; investimentos em eficiência energética e automação para reduzir custos variáveis; políticas públicas de incentivo e crédito rural direcionado à avicultura integrada; e o monitoramento contínuo, via painéis, para antecipar tendências e fomentar a resiliência do setor. O Sistema FAEP reafirma seu compromisso em fornecer dados embasados para a gestão sustentável da avicultura, promovendo discussões técnicas que garantam rentabilidade equitativa e a perpetuação da atividade no Paraná.